

RESUMO SIMPLES - SAÚDE COLETIVA

PADRÃO DE CONSUMO ALIMENTAR DE POLICIAIS CIVIS DA PERÍCIA FORENSE DO CEARÁ

Marizângela Lissandra De Oliveira Santiago (marizangelalos@gmail.com)

Aaron Macena Da Silva (tazrapofficial@gmail.com)

Raimunda Hermelinda Maia Macena (lindamacena@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O padrão de consumo alimentar está associado à ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e tem sido investigado pelo Ministério da Saúde por meio de Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel). Alimentos ultraprocessados constituem fator de risco para DCNT, enquanto o consumo de três porções diárias de frutas é o recomendado para uma alimentação saudável. **OBJETIVO:** Caracterizar o padrão de consumo alimentar de policiais da Perícia Forense do Ceará (PEFOCE). **METODOLOGIA:** Estudo transversal, quantitativo, exploratório, parte de um projeto guarda-chuva intitulado "Violência vivida, condições de saúde e adoecimento entre policiais civis e militares do Estado do Ceará". Participaram 219 policiais da PEFOCE, de ambos os sexos, atuantes na capital e no interior do estado do Ceará. A coleta de dados sobre suas experiências com a violência no âmbito profissional foi realizada entre setembro de 2022 e maio de 2023, utilizando um questionário eletrônico autoaplicável (Software Survey Monkey®). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva com o software SPSS®20, apontando as prevalências de cada tipo de violência sofrida. Estudo com aprovação ética pelo COPESQ UFC (nº 2.284.725/2017). **RESULTADOS:**

Dentre os 219 policiais participantes, predominaram os homens (64,8%), pardos (46,1%), casados ou em união estável (63,9%), com idade média de 37,9 ($\pm$ 8,7) anos (AT=22-68), tendo cursado especialização (45,7%). Com relação à sua alimentação, 32,1% informaram comer duas ou mais porções de frutas por dia, 50,9% consumiam uma porção diária, enquanto 17,0% não comiam fruta em nenhuma refeição. Além disso, 19,3% relataram consumir duas ou mais refeições compradas prontas ou de micro-ondas, diariamente, 29,3% as consumiam em uma refeição diária e 51,4% não faziam consumo desse tipo de alimento em nenhuma das refeições diárias. **CONCLUSÃO:** Apesar de o consumo de comidas prontas não fazer parte da rotina da maioria dos policiais da PEFOCE, ainda se faz necessária a inclusão de frutas no cardápio diário em quantidades recomendadas para uma alimentação saudável.